

Interações

Era uma vez...

- Um menino ou menina talvez



- Que descobriu, de repente, que não estava mais na barriga da mamãe...
- Aquele mundinho tão quentinho, tão seguro, agora não existia mais.
- Tudo era tão diferente.
- Tudo era tão...



- Então percebeu que havia um mundão ao seu redor, cheio de coisas e de gente.
- Gente muito diferente.



- **Gente grande e pequena.**
- **Gente que sorri e gente séria.**
- **Mamãe, papai, vovó, vovô...**

- **Ei...espere aí, quem é essa???**



- Um lugar diferente de novo, não é a minha casa não é a mamãe!!!!
- Socorro!



• Ah! Mas essa aí também sorri para mim.

Conversa comigo, canta, dá papinha. Até sabe que eu fiz xixi.

Gosto dela.

Tem colinho macio.



• Ah! Mas essa aí também sorri para mim.

Conversa comigo, canta, dá papinha. Até sabe que eu fiz xixi.

Gosto dela.
Tem colinho macio.



- Mas tenho que dividi-la com muitos outros, que choram, fazem xixi, querem pegar os meus brinquedos.



- Ela sabe que quando brinco com eles é bom. Sempre tem uma novidade naquela caixa de brinquedos. Um sapato, um chapéu, uma espada de pirata...



- Ela descobriu meu primeiro dentinho.
- Ajudou-me a ficar de pé e caminhar.
- Agora me ensina a usar o peniquinho...

- Essa aí sabe o que faz.



- Agora sei falar algumas palavras.
- Converso com ela e com os outros.
- Não nos entendemos muito bem ainda.
- Ela se esforça para saber o que estou dizendo. Repete as palavras que eu disse e eu sei que ela me entendeu.



- **Sabe com quem gosto mais de brincar, observa meu comportamento e sempre que crio confusão com aqueles outros ela conversa com a gente.**





- Quem cuida de mim agora não é aquela, é outra. Esta criou uns esconderijos bacanas pra gente brincar de pirata.
- Tem uma menina que adora ser pirata. E ela deixa.
- Tem uns meninos que adoram cozinhar de mentirinha. E ela deixa.
- Tem um pessoal que adora puxar o cabelo da gente. E ela não deixa!



- Adoro quando ela nos convida para fazermos alguns combinados.
- A gente combina tudinho, depois tem que cumprir.
- Ela sempre cumpre os combinados.
- Eu não gosto de polenta... Aquela que faz a comidinha sabe... Então pra mim ela serve arroz... com polenta. Arroz eu gosto.



- Engraçado...
- Eu não uso mais chupeta, aprendi a pular corda, faço xixi no banheiro, como usando os talheres, subo no trepa-trepa, escorrego no parquinho, brinco de pirata e nem bato com a espada no meu amiguinho (porque é brincadeira e não de verdade).



- Teve um dia que eu levei a minha bici e ela tirou as rodinhas de trás... Não é que eu nem caí???



- **Elas são muito importantes na minha vida, agora sei quem elas são. Estavam ali todo dia, quando eu chegava e quando eu saía. Sempre sabiam o que dizer, o que fazer...**



- **Agora esse menino, ou menina talvez, está bem perto de você.**
- **O que farás por esta criança???**

• **Pense nisso!**





Incentivo ao convívio com pessoas de diferentes idades.

Necessidades físicas das crianças (fraldas, machucados, frio...).

Liberdade de escolha de materiais e espaços.

INTERAÇÃO:
Ação que se exerce mutuamente;
ação recíproca.

Respeito e compreensão diante das necessidades da família da criança.

Respeito à individualidade (chamar pelo nome, ouvir a opinião da criança, dar carinho...).

Análise das interações na Educação Infantil através do desenho PINGU



Referência Bibliográficas

- Aroeira, Maria Luísa Campos. Didática de pré-escola: vida criança/ brincar e aprender – São Paulo: FTD, 1996.
- Serber, Maria da Glória. Psicologia do pré-escolar, uma visão construtivista. São Paulo, Moderna, 1997.
- Moyles. Janet R. O Papel do brincar na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2002.